



21º Congresso de Iniciação Científica

VARIÁVEIS VENTILATÓRIAS OBTIDAS NO TESTE CARDIOPULMONAR MÁXIMO EM ATLETAS DE BASQUETEBOL: COMPARAÇÃO ENTRE POSIÇÕES

Autor(es)

CÁSSIA REGINA BRANDÃO

Orientador(es)

ROZANGELA VERLENGIA

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPQ

Resumo Simplificado

INTRODUÇÃO: A prática do basquetebol é realizada com a distribuição dos atletas em diferentes posições na quadra entre estes: armador, ala, pivô e lateral os quais desempenham diferentes funções táticas, como resultado observa-se o requerimento de diferentes componentes físicos, dentre estes a capacidade cardiorrespiratória., resultante dos estímulos fisiológicos distintos que são impostos durante a prática do basquetebol. Assim, o conhecimento de variáveis fisiológicas relacionadas com capacidades físicas em atletas de diferentes posições pode contribuir com o planejamento e prescrições de treinamento de forma individualizada, garantindo melhora na eficiência biomotora durante as partidas. **OBJETIVO:** O presente trabalho foi avaliar as variáveis cardiorrespiratórias obtidas no teste cardiopulmonar máximo em atletas de basquetebol, e compara-lás entre as diferentes posições da modalidade. **METODOLOGIA:** Foram avaliados 39 atletas de basquetebol (idade $19,98 \pm 0,45$ anos, massa corporal $83,45 \pm 9,63$ Kg e estatura $1,87 \pm 0,08$ m), os quais foram divididos em quatro grupos, de acordo com a posição tática desempenhada: armador (n=8); ala (n=12); pivô (n=10) e lateral (n=7). As variáveis cardiopulmares (consumo máximo de oxigênio (VO_2max); velocidade do consumo máximo de oxigênio (vVO_2max); limiar ventilatório (LV) e velocidade do limiar ventilatório (vLV), foram obtidas por meio de teste cardiopulmonar máximo em esteira rolante associada ao analisador de gases e metabólitos (VO2000 – Aerosport Medical Graphics, St. Paul, EUA). A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste Shapiro-Wilk. Todos os dados apresentaram distribuição normal. Na sequência foi aplicado o teste ANOVA One-Way e quando necessário foi aplicado o teste post-hoc de Turkey. O nível de significância foi estabelecido em $p < 0,05$. Os dados estão expressos pela média \pm desvio padrão (DP). As avaliações foram realizadas no período preparatório para as competições de nível estadual. **RESULTADOS:** Em relação as características antropométricas os pivôs apresentaram resultados significativos em relação a idade e estatura em comparação com os atletas das demais posições. Os dados da capacidade cardiorrespiratória dos atletas avaliados, indicaram um VO_2max relativo entre 48,4 a 52,0 mL/kg/min. Os dados obtidos a partir do teste cardiopulmonar máximo não indicaram diferença significativa ($p > 0,05$) entre grupos para as variáveis VO_2max , LV, vLV , vVO_2max e FCmax. Por outro lado, foi observada diferença significativa apenas nos valores absolutos (L/min) de VO_2max para os atletas pivôs em comparação aos armadores. **CONCLUSÃO:** Em jogadores de basquetebol a estatura e peso corporal influenciam no VO_2max absoluto, tendo em vista que os pivôs, apresentaram valores diferentes em relação as demais posições táticas. Por outro lado, as variáveis cardiorrespiratórias em valores relativos não demonstram diferenças entre as posições.